PESQUISA DA CESTA BÁSICA

NOVEMBRO 2024



COORDENAÇÃO-GERAL
DE ESTUDOS ECONÔMICOS
E SOCIAIS

SEPLAN
SECRETARIA DE ESTADO DE
PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO

GOVERNO
DE RORAIMA



GOVERNO DE RORAIMA
Secretaria de Estado de Planejamento e Orçamento
"Amazônia: patrimônio dos brasileiros"

Governador do Estado de Roraima
ANTONIO DENARIUM

Secretário de Planejamento e Orçamento
RAFAEL INÁCIO DE FRAIA E SOUZA

Secretário-Adjunto de Planejamento e Orçamento
FÁBIO RODRIGUES MARTINEZ

Coordenação-Geral de Estudos Econômicos e Sociais
JÁDILA ANDRESSA GOMES DA SILVA

AUTOR
YURI CESAR DE LIMA E SILVA
Chefe da Divisão de Estudos e Análises Sociais

EQUIPE TÉCNICA
FRANK HAND DA SILVA SANTOS
KEILA CRISTINA QUEIROZ DA SILVA
LUIZ ANDRÉ DE ANDRADE JÚNIOR
REBECA ANASTACIO DA SILVA BASTOS
TAYNARA COELHO DE SOUZA
YOLANDA NUNES SOUSA

COORDENAÇÃO-GERAL DE ESTUDOS ECONÔMICOS E SOCIAIS | SEPLAN SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO | GOVERNO DE RORAIMA



Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Pesquisa da cesta básica em Boa Vista [livro eletrônico] / [Yuri Cesar de Lima e Silva]. -- Boa Vista, RR : Estado de Roraima, 2024.
PDF

Bibliografia.
ISBN 978-65-84682-15-3

1. Alimentação - Aspectos econômicos 2. Economia doméstica 3. Economia - Aspectos sociais 4. Orçamento doméstico 5. Indicadores econômicos I. Silva, Yuri Cesar de Lima e.

24-244388 CDD-330

Índices para catálogo sistemático:

1. Economia 330

Aline Graziele Benitez - Bibliotecária - CRB-1/3129

COORDENAÇÃO-GERAL
DE ESTUDOS ECONÔMICOS
E SOCIAIS

SEPLAN
SECRETARIA DE ESTADO DE
PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO

GOVERNO
DE RORAIMA



SUMÁRIO

1. Apresentação 4

2. Resultados 5

2.1. Cesta de alimentos 6

2.2. Cesta de produtos de limpeza doméstica 14

2.3. Cesta de produtos de higiene pessoal 19



1. Apresentação

A Pesquisa Mensal da Cesta Básica de Boa Vista é um produto desenvolvido pela Secretaria de Planejamento e Orçamento do Estado de Roraima (SEPLAN/RR), por meio da Coordenação Geral de Estudos Econômicos e Sociais (CGEES). Seu principal objetivo é acompanhar a evolução do custo mensal de três cestas de bens essenciais para o sustento de um indivíduo adulto, com base na metodologia padrão do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE) e no Decreto-Lei nº 399/1938. Esse decreto estabelece as provisões mínimas necessárias ao bem-estar de um trabalhador em idade adulta, adaptadas às diferentes regiões do Brasil. Para o estado de Roraima, adotam-se as quantidades definidas para os estados das Regiões Norte e Nordeste do país.

A pesquisa monitora mensalmente três cestas específicas: de alimentos, de higiene pessoal e de limpeza doméstica. A **cesta de alimentos** inclui 14 itens básicos essenciais para o sustento: arroz, feijão, carne, frango, leite, pão, café, açúcar, farinha, mandioca, tomate, banana, óleo e manteiga. Já a **cesta de higiene pessoal** é composta por 5 produtos essenciais para a higiene básica: absorvente, creme dental, sabonete, papel higiênico e barbeador. Por fim, a **cesta de limpeza doméstica** abrange 8 itens fundamentais para a manutenção da limpeza da residência: água sanitária, esponja de aço, sabão em barra, sabão em pó, detergente de louça, desinfetante, vassoura e inseticida.

Os dados desta pesquisa são fruto de coleta primária realizada mensalmente em 67 estabelecimentos comerciais[1], distribuídos em 57 bairros de Boa Vista, que comercializam os itens das três cestas. Esses bairros foram organizados em 8 zonas, cada uma composta por 6 a 8 bairros contíguos. A divulgação dos resultados será feita para o agregado da cidade e

[1] Foram considerados mercados de pequeno, médio e grande porte.



separadamente para cada zona, permitindo uma análise mais precisa e detalhada das variações de preço em diferentes áreas da cidade.

A partir da análise contínua dos preços, este relatório permitirá à população acompanhar as flutuações no custo de vida, além de auxiliar no planejamento financeiro. Pelo âmbito público, os resultados ajudarão na formulação e adequação de políticas públicas voltadas à melhoria das condições de vida dos trabalhadores.

No relatório de outubro de 2024, são apresentados a motivação e os aspectos metodológicos empregados na pesquisa. Os resultados da pesquisa para o mês novembro serão discutidos na sequência e se referem à coleta de dados realizada entre os dias 04 de novembro e 22 de novembro de 2024. Vale ressaltar que, a partir desta edição, passará a ser divulgado o indicador de variação de preços, o **índice de variação dos preços da cesta básica em Boa Vista (IPCB-Boa Vista)**.

2. Resultados

Nesta seção serão apresentados os resultados da Pesquisa Mensal da Cesta Básica de Boa Vista de novembro de 2024. Para facilitar a divulgação da informação, serão apresentados, para cada uma das três cestas, os seguintes resultados: o custo das cestas básicas agregadas (alimentos, produtos de higiene pessoal e produtos de limpeza doméstica) para a cidade de Boa Vista, por produto, com suas respectivas variações de preço em relação ao mês anterior; os preços unitários médios, máximos e mínimos encontrados nos mercados pesquisados; o custo da cesta básica para cada uma das zonas territoriais, com suas correspondentes variações de preço com relação ao mês anterior; e o tempo de trabalho necessário para a aquisição da cesta básica em Boa Vista.



Além disso, no caso da cesta básica de alimentos, realizaremos uma comparação da cesta básica de Boa Vista com as cestas de outras capitais do Brasil que utilizam a metodologia do DIEESE.

2.1. Cesta de alimentos

Em novembro de 2024, o custo de aquisição da cesta básica de alimentos em sua totalidade na cidade de Boa Vista foi, em média, R$ 628,33, como pode ser observado na Tabela 1, o que corresponde a uma elevação de 7,1% (R$ 41,50) em relação ao mês de outubro. Os produtos que tiveram maior elevação de preço no período foram o tomate (24,5%) e a carne (21,9%), como pode ser visto no Gráfico 1. Além desses dois produtos, tivemos variações significativas na farinha (15,3%) e no óleo (13,3%), que ultrapassaram os 10% de crescimento no mês. Os dados mostram que apenas três produtos tiveram queda nos preços em novembro, são eles: manteiga (-0,3%), feijão (-1,9%) e banana (-4,7%). Com relação a composição, observa-se que a carne, o tomate, o pão e a banana foram responsáveis por 51,1% do custo total da cesta.

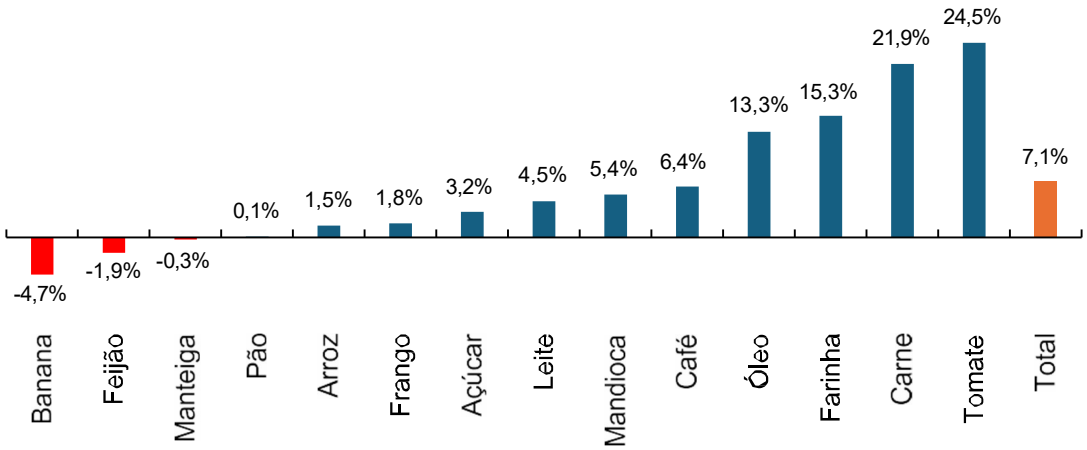
Tabela 1 - Custo da cesta básica de alimentos em novembro de 2024

Produtos	Quantidade	Preços da Cesta Básica (R$)		Variação mensal	
		Outubro	Novembro	R$	Relativa
Açúcar	3 Kg	12,65	13,06	0,41	3,2%
Arroz	3,6 Kg	22,04	22,37	0,33	1,5%
Banana	7,5 Kg	72,72	69,30	-3,42	-4,7%
Café	600 g	29,91	31,83	1,92	6,4%
Carne	2,25Kg	78,90	96,14	17,24	21,9%
Farinha	3 Kg	29,73	34,28	4,55	15,3%
Feijão	4,5 Kg	32,24	31,62	-0,62	-1,9%
Frango	2,25 Kg	25,38	25,83	0,45	1,8%
Leite	6 L	49,39	51,63	2,24	4,5%
Mandioca	6 Kg	33,44	35,25	1,81	5,4%
Manteiga	750 g	54,37	54,22	-0,15	-0,3%
Óleo	750 ml	6,47	7,33	0,86	13,3%
Pão	6 Kg	75,01	75,07	0,06	0,1%
Tomate	9 Kg	64,57	80,40	15,83	24,5%
Total	**-**	**586,83**	**628,33**	**41,50**	**7,1%**

Fonte: SEPLAN/CGEES/DIEAS.



Gráfico 1 – Variação relativa mensal dos itens da cesta básica de alimentos em novembro de 2024



Com relação às variações de preços entre os mercados, pode-se observar na Tabela 2 diferenças significativas nos preços pesquisados. Alguns produtos, como no mês anterior, apresentaram uma diferença de mais de 200% do preço mais caro em comparação ao mais barato, como são os casos da farinha de mandioca (279,8%), da manteiga (206,9%) e da mandioca (203,3%). Também chamaram a atenção a variação nos preços do açúcar (182,5%), do tomate (140,2%), do feijão (133,9%) e do frango (132,2%). A carne, que foi o produto com maior peso na cesta básica de alimentos (15,3% do custo total da cesta), alcançou uma diferença quase 100% entre o valor mais caro e o mais barato encontrado nos mercados da cidade. Apenas 3 produtos obtiveram uma proporção entre o preço máximo e mínimo menor que 90%, foram: pão (58,7%), café (68,3%) e Óleo (69,3%).

Os números continuam indicando que a realização de pesquisas de preço pode ajudar os indivíduos a economizarem uma quantia razoável do seu orçamento familiar.



Tabela 2 - Preços unitários da cesta de alimentos em novembro de 2024

Produtos	Quantidade	Preço (R$)			
		Médio	Máximo	Mínimo	Máx-Mín
Açúcar	1 Kg	4,35	5,65	2,00	3,65
Arroz	1 Kg	6,21	8,49	3,78	4,71
Banana	1 Kg	9,24	11,99	5,99	6,00
Café	250 g	13,26	16,48	9,79	6,69
Carne	1 Kg	42,73	61,95	30,99	30,96
Farinha	1 Kg	11,43	18,95	4,99	13,96
Feijão	1 Kg	7,03	10,50	4,49	6,01
Frango	1 Kg	11,48	17,39	7,49	9,90
Leite	1 L	8,61	12,49	5,98	6,51
Mandioca	1 Kg	5,88	9,98	3,29	6,69
Manteiga	200 g	14,46	21,45	6,99	14,46
Óleo	900 ml	8,80	10,99	6,49	4,50
Pão	1 Kg	12,51	15,00	9,45	5,55
Tomate	1 Kg	8,93	14,39	5,99	8,40

Fonte: SEPLAN/CGEES/DIEAS.

Com relação as diferenças de preço entre as diferentes zonas territoriais da cidade de Boa Vista, encontraram-se diferenças mais significativas que as encontradas no mês anterior, como pode ser visto na Tabela 3. A manteiga (54,4%) ultrapassou a barreira dos 50%, sendo cotada a um preço médio de R$ 63,34 na zona 8 e a R$ 41,03 na zona 5. Além da manteiga, o tomate (25,7%), o pão (24,2%) e a mandioca (22,6%) também chamaram a atenção, por ultrapassar a barreira dos 20% de diferença de preço entre as zonas territoriais pesquisadas. Com relação ao valor total da cesta básica de alimentos, a proporção entre o custo mais elevado e o mais em conta foi de apenas 7%, o que representa uma diferença de R$ 42,88.

Com relação a variação de preços mensal entre as zonas, os dados expostos no Gráfico 2 mostram que foi na zona 1 (10,1%) onde ocorreu a maior variação nos preços da cesta básica de alimentos, sendo a carne (30,6%), o tomate (29,5%) e a mandioca (22,6%) os principais responsáveis pela alta nos preços desta zona, como pode ser verificado na Tabela 4.



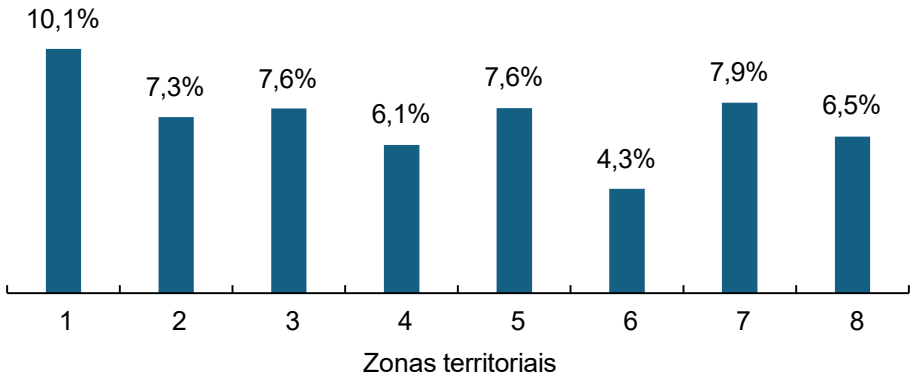
Tabela 3 - Custo da cesta básica de alimentos por zona territorial, em novembro de 2024 (em R$)

Produto	Quantidade	Zonas							
		1	2	3	4	5	6	7	8
Açúcar	3 Kg	12,59	13,79	12,29	13,16	12,48	13,26	13,45	13,5
Arroz	3,6 Kg	23,67	22,77	22,73	21,53	23,16	20,94	21,4	22,11
Banana	7,5 Kg	76,78	71,11	68,91	68,5	65,93	73,7	69,52	65,82
Café	600 g	32,48	31,25	31,11	32,2	31,19	31,14	32,42	32,16
Carne	2,25Kg	106,08	93,73	100,42	97,83	89,69	99,01	93,67	89,48
Farinha	3 Kg	33,4	36,09	32,24	32,94	35,05	32,97	35,51	37,5
Feijão	4,5 Kg	32,03	33,76	30,79	30,74	31,62	32,8	30,78	32,02
Frango	2,25 Kg	25,46	26,42	24,69	26,01	25,69	25,86	25,74	27,47
Leite	6 L	55,1	50,7	52,28	49,49	52,94	49,89	52,12	48,61
Mandioca	6 Kg	36,72	36,48	36,33	36,06	31,99	29,94	35,46	33,42
Manteiga	750 g	56,55	60,23	51,98	51,18	41,03	54,36	57,96	63,34
Óleo	750 ml	7,06	7,49	7,12	7,27	7,52	7,21	7,47	7,53
Pão	6 Kg	81,95	75,56	77,11	74,53	74,34	65,97	73,45	68,43
Tomate	9 Kg	76,9	89,6	72,62	76,91	91,27	79,14	78,44	78,32
Total	**-**	**656,79**	**648,98**	**620,63**	**618,34**	**613,91**	**616,19**	**627,38**	**619,71**

Fonte: SEPLAN/CGEES/DIEAS.

Nota: As zonas são compostas pelos seguintes bairros:
Zona 1: 31 de março, Caçari, Canarinho, Dos Estados, Nossa Senhora Aparecida, Paraviana, São Francisco, São Pedro.
Zona 2: Aeroporto, Caranã, Cauamé, Jardim Caranã, Jardim Floresta, Monte Cristo, Said Salomão, União.
Zona 3: 13 de setembro, Calunga, Centro, Marechal Rondon, Mecejana, Pricumã, São Vicente.
Zona 4: Asa Branca, Buritis, Caimbé, Cambará, Liberdade, Santa Tereza, Tancredo Neves.
Zona 5: Centenário, Cinturão Verde, Jardim tropical, Jóquei Clube, Olímpico, Profa. Araceli Souto Maior, São Bento.
Zona 6: Bela Vista, Distrito Industrial, Dr. Ayrton Rocha, Nova Cidade, Operário, Raiar do Sol, Vila Primavera.
Zona 7: Alvorada, Cidade Satélite, Dr. Sílvio Leite, Equatorial, Jardim Primavera, Murilo Teixeira, Piscicultura.
Zona 8: Dr. Sílvio Botelho, Laura Moreira, Nova Canaã, Pintolândia, Santa Luzia, Senador Hélio Campos.

Gráfico 2 – Variação relativa mensal na cesta de alimentos, por zona territorial, em novembro de 2024



Fonte: SEPLAN/CGEES/DIEAS.



Por outro lado, a zona 6 (4,3%) detectou-se a menor variação mensal nos preços, tendo apenas a carne (22,7%) crescido acima da marca de 11%. Além disso, nessa zona territorial observou-se uma queda, relativamente forte, no frango (-8%) e no feijão (-6,8%).

Tabela 4 – Variação mensal dos preços da cesta básica de alimentos por item e zona territorial, em novembro de 2024 (em %)

Produto	Quantidade	Zonas							
		1	2	3	4	5	6	7	8
Açúcar	3 Kg	2,4	2,7	-0,1	4,6	1,7	2,0	7,2	2,6
Arroz	3,6 Kg	7,2	3,5	1,6	-1,6	2,9	-0,1	-1,4	-0,7
Banana	7,5 Kg	1,6	-7,9	0,5	1,1	-1,7	1,8	-7,9	-13,5
Café	600 g	6,8	7,8	7,3	5,1	9,1	6,5	0,7	8,3
Carne	2,25Kg	30,6	14,7	30,8	26,0	17,9	22,7	19,1	12,7
Farinha	3 Kg	11,9	24,4	1,3	5,4	21,8	10,9	24,5	34,1
Feijão	4,5 Kg	-2,4	-1,8	2,9	-4,9	0,3	-6,8	-4,0	-4,2
Frango	2,25 Kg	-0,7	-0,3	4,1	6,9	5,0	-8,0	0,1	-0,1
Leite	6 L	4,5	3,7	5,8	0,5	12,3	-2,5	7,3	3,3
Mandioca	6 Kg	22,6	5,0	4,6	0,4	3,1	0,0	10,5	3,3
Manteiga	750 g	-1,4	8,7	-1,5	-7,4	-19,4	-2,7	14,4	12,7
Óleo	750 ml	10,5	12,5	12,5	14,5	15,5	10,2	16,2	12,7
Pão	6 Kg	1,3	1,6	-1,5	1,4	-3,1	0,0	0,9	-0,7
Tomate	9 Kg	29,5	24,9	19,6	20,2	36,8	10,0	22,1	27,6
Total	**-**	**10,1**	**7,3**	**7,6**	**6,1**	**7,6**	**4,3**	**7,9**	**6,5**

Fonte: SEPLAN/CGEES/DIEAS.

Nota: As zonas são compostas pelos seguintes bairros:
Zona 1: 31 de março, Caçari, Canarinho, Dos Estados, Nossa Senhora Aparecida, Paraviana, São Francisco, São Pedro.
Zona 2: Aeroporto, Caranã, Cauamé, Jardim Caranã, Jardim Floresta, Monte Cristo, Said Salomão, União.
Zona 3: 13 de setembro, Calunga, Centro, Marechal Rondon, Mecejana, Pricumã, São Vicente.
Zona 4: Asa Branca, Buritis, Caimbé, Cambará, Liberdade, Santa Tereza, Tancredo Neves.
Zona 5: Centenário, Cinturão Verde, Jardim tropical, Jóquei Clube, Olímpico, Profa. Araceli Souto Maior, São Bento.
Zona 6: Bela Vista, Distrito Industrial, Dr. Ayrton Rocha, Nova Cidade, Operário, Raiar do Sol, Vila Primavera.
Zona 7: Alvorada, Cidade Satélite, Dr. Sílvio Leite, Equatorial, Jardim Primavera, Murilo Teixeira, Piscicultura.
Zona 8: Dr. Sílvio Botelho, Laura Moreira, Nova Canaã, Pintolândia, Santa Luzia, Senador Hélio Campos.

A maior queda de preço mensal relativa foi observada na zona 5, onde a manteiga caiu mais 19,4%. De forma contrária, a maior alta de preço relativa foi observada na zona 3, onde foi constatado um aumento de 30,8% no preço da carne. Os números mostram que a cesta de alimentos mais barata foi cotada na zona 5 (R$ 613,91) e a mais cara na zona 1.



Tabela 5 - Tempo necessário para aquisição da cesta básica de alimentos em novembro de 2024

Produtos	Quantidade	Tempo de trabalho (hrs:min:seg)
Açúcar	3 Kg	02:02:05
Arroz	3,6 Kg	03:29:07
Banana	7,5 Kg	10:47:51
Café	600 g	04:57:34
Carne	2,25Kg	14:58:46
Farinha	3 Kg	05:20:28
Feijão	4,5 Kg	04:55:36
Frango	2,25 Kg	04:01:28
Leite	6 L	08:02:40
Mandioca	6 Kg	05:29:32
Manteiga	750 g	08:26:52
Óleo	750 ml	01:08:31
Pão	6 Kg	11:41:47
Tomate	9 Kg	12:31:37
Total	**Tempo**	**97:53:54**

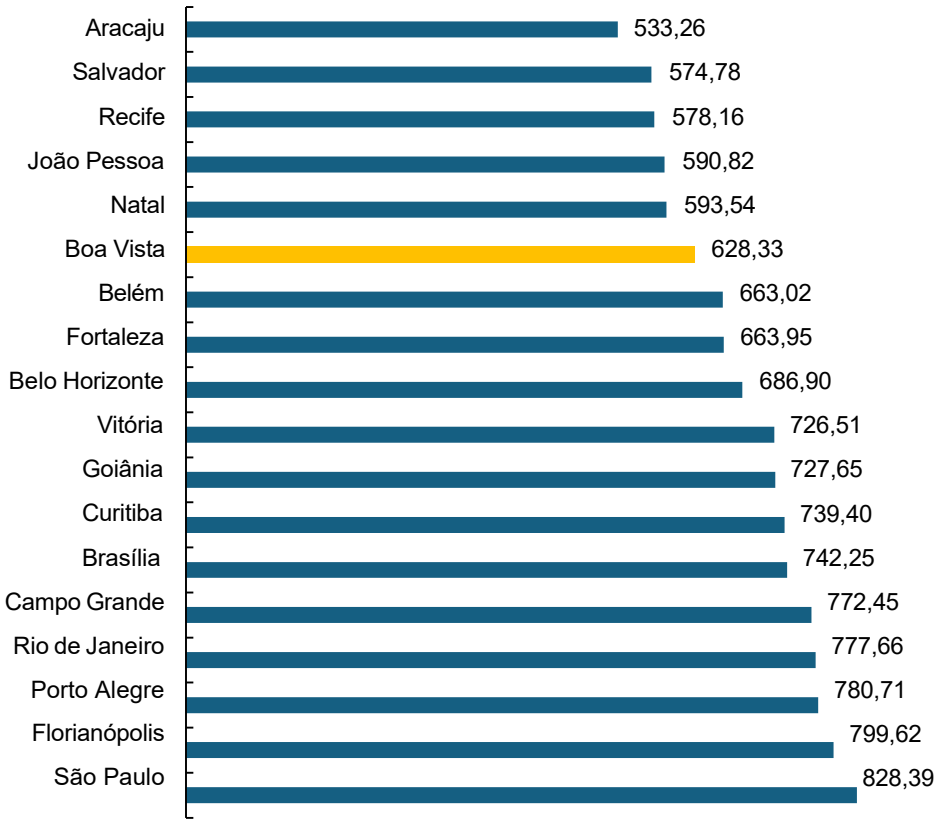
Fonte: SEPLAN/CGEES/DIEAS.

Ademais, pode-se observar, na Tabela 5, o tempo necessário que, um trabalhador que recebe um salário mínimo (R$ 1.412,00) e tem uma jornada de 220 horas mensais, precisaria trabalhar para adquirir as quantidades definidas na cesta para cada um dos itens e para a cesta como um todo. Seriam necessárias quase 98 horas para adquirir todos os itens da cesta básica de alimentos definida pelo DIEESE, o que corresponde a 44,5% do seu tempo de trabalho mensal.

Por fim, quando se compara o custo da cesta básica de alimentos da cidade de Boa Vista com as das capitais dos estados que utilizam a metodologia do DIEESE para calcular o valor da cesta básica, observa-se que Boa Vista ocupa uma posição intermediária. A cesta da capital de Roraima continua sendo regionalmente mais barata que Belém e um pouco mais caro que a maioria das capitais do Nordeste, com Fortaleza como exceção, sendo mais barata do que as cestas das demais capitais analisadas, como pode ser visto no Gráfico 3.



Gráfico 3 - Custo médio da cesta básica de alimentos nas capitais que utilizam a metodologia do DIEESE, em novembro de 2024 (em R$)



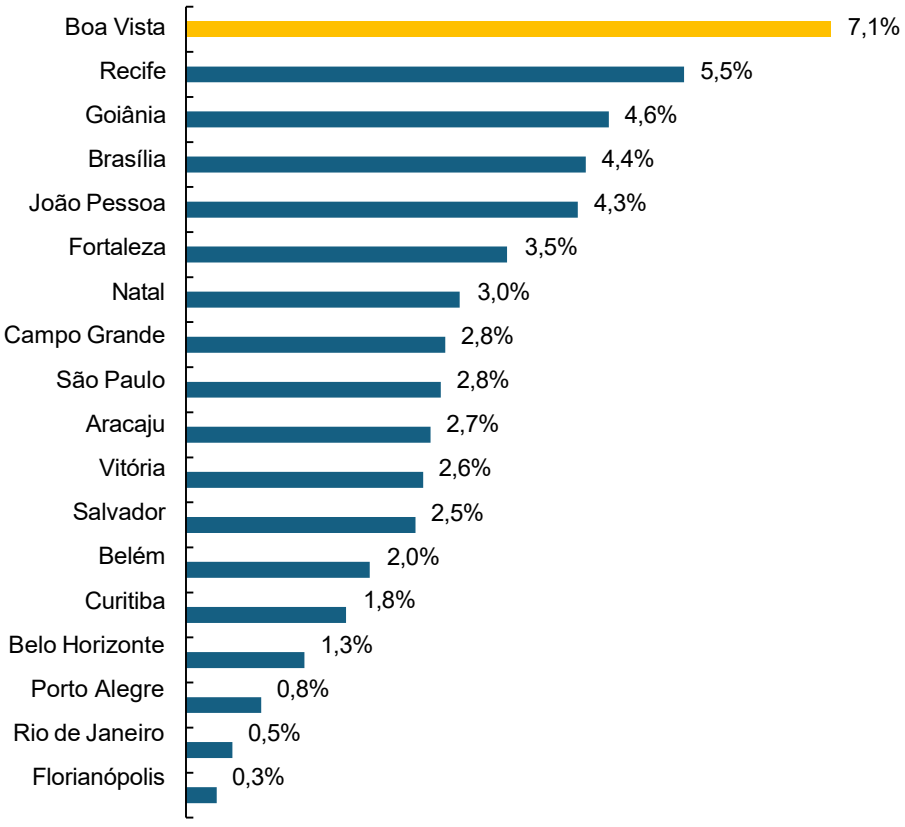
Fonte: DIEESE e SEPLAN/CGEES/DIEAS.

A cesta de alimentos de Boa Vista é 24,2% mais barata que a da cidade de São Paulo e 17,8% mais cara que a de Aracaju, que são as cidades com as cestas mais caras e baratas, respectivamente. Regionalmente, quando comparada com a cesta de Belém, a cesta cotada na cidade de Boa Vista é 5,2% mais barata do que a da capital paraense.

Entretanto, quando se observa a taxa de variação mensal, demonstrado no Gráfico 4, a cesta de Boa Vista obteve a maior variação de preço, entre as cidades analisadas. O preço médio da cesta básica de alimentos na capital de Roraima subiu 7,1% em novembro, bem acima do crescimento dos preços da

cidade de Recife, segunda maior taxa de variação, além de ter crescido mais de 5 pontos percentuais em relação a cidade de Belém, nosso parâmetro regional, que teve uma taxa de crescimento de apenas 2% no período. Todas as cidades analisadas tiveram variação positiva nos preços da cesta básica de alimentos, sendo Florianópolis a cidade que obteve a menor taxa de crescimento, 0,3%.

Gráfico 4 – Variação mensal dos preços da cesta básica de alimentos nas capitais que utilizam metodologia DIEESE, em novembro de 2024 (em R$)



Fonte: DIEESE e SEPLAN/CGEES/DIEAS.



2.2. Cesta de produtos de limpeza doméstica

O custo de aquisição médio da cesta de produtos de limpeza em novembro de 2024 foi R$ 75,46, como apresentado na Tabela 6. Com relação ao mês de outubro, observa-se um aumento de 1,3% no total da cesta, o que equivale a um aumento de R$ 0,97. O produto com maior variação relativa mensal de preço foi a vassoura (4,8%), como pode ser visto no Gráfico 4, todos os demais itens tiveram variação menor que 2%. Por outro lado, três produtos tiveram queda nos preços em relação ao mês anterior: água sanitária (-2,7%), desinfetante (-2,3%) e sabão em pó (-1,2%).

Tabela 6 - Custo da cesta básica de produtos de limpeza doméstica em novembro de 2024

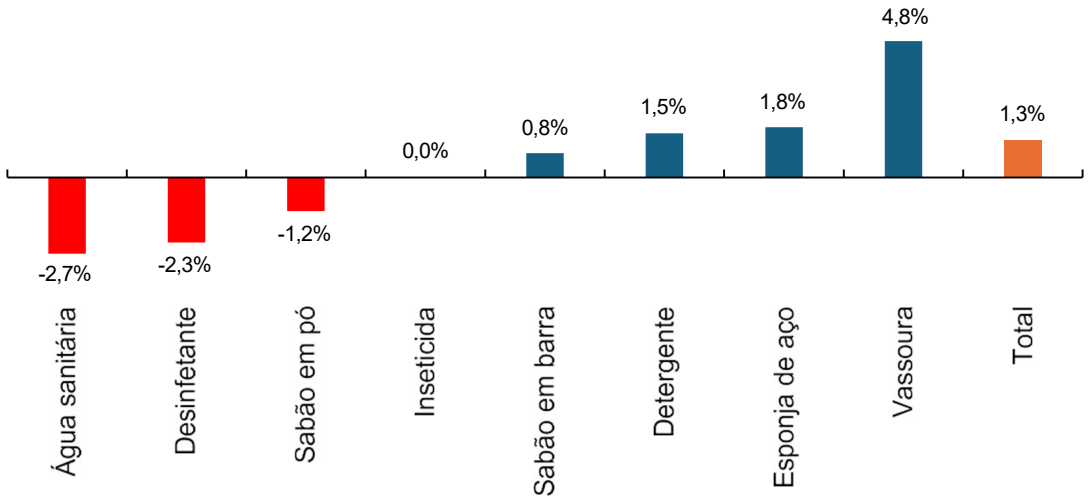
Produtos	Quantidade	Preços da Cesta Básica (R$)		Variação mensal	
		Outubro	Novembro	R$	Relativa
Água sanitária	1 L	3,39	3,30	-0,09	-2,7%
Desinfetante	500 ml	5,29	5,17	-0,12	-2,3%
Detergente	500 ml	3,25	3,30	0,05	1,5%
Esponja de aço	1 pct (8 unid.)	2,85	2,90	0,05	1,8%
Inseticida	360 ml	13,39	13,39	0	0,0%
Sabão em barra	1 Kg	15,30	15,43	0,13	0,8%
Sabão em pó	500 g	9,37	9,26	-0,11	-1,2%
Vassoura	Unidade	21,67	22,70	1,03	4,8%
Total	**-**	**74,49**	**75,46**	**0,97**	**1,3%**

Fonte: SEPLAN/CGEES/DIEAS.

Com relação a distribuição dos itens na composição da cesta, o maior peso continua sendo a vassoura, representando 30,1% do valor total da cesta, entretanto, como esse item tende a ter uma durabilidade maior, pode não ser necessário comprá-lo todos os meses. Outros itens que tiveram uma participação relevante foram o sabão em barra (20,4%), o inseticida (17,7%) e o sabão em pó (12,3%), tendo os demais itens participação inferior a 10% do custo total da cesta.



Gráfico 4 – Variação relativa mensal dos itens da cesta básica de produtos de limpeza em novembro de 2024



Fonte: SEPLAN/CGEES/DIEAS.

Além disso, pode-se observar na Tabela 7 que, assim como na cesta de alimentos, existe uma grande variabilidade entre os preços máximo e mínimo encontrados nos mercados da cidade. O valor máximo da vassoura, por exemplo, foi 393,7% maior que o valor mínimo encontrado. Outros dois produtos que também chamam a atenção em relação a disparidade de preços encontrados nos mercados da cidade são o desinfetante e o sabão em pó, que possuem preços máximos 341,4% e 294,8% mais caros que os preços mínimos encontrados, respectivamente. Na cesta de produtos de limpeza doméstica, todos os produtos possuem relação máximo-mínimo maior que 100%, corroborando com a ideia de que uma pesquisa de preços mais detalhada pode ajudar no orçamento familiar das famílias boa-vistenses.



Tabela 7 - Preços unitários da cesta de produtos de limpeza doméstica em novembro de 2024

Produtos	Quantidade	Preço (R$)			
		Médio	Máximo	Mínimo	Máx-Mín
Água sanitária	1 L	3,30	5,99	1,99	4,00
Desinfetante	500 ml	5,17	10,99	2,49	8,50
Detergente	500 ml	3,30	4,25	1,98	2,27
Esponja de aço	1 pct. (8 unid.)	2,90	4,00	1,40	2,60
Inseticida	360 ml	18,60	26,79	12,99	13,80
Sabão em barra	1 Kg	15,43	25,99	8,45	17,54
Sabão em pó	400 g	7,41	12,99	3,29	9,70
Vassoura	1 unid.	22,70	38,95	7,89	31,06

Fonte: SEPLAN/CGEES/DIEAS.

Tabela 8 - Custo da cesta de produtos de limpeza por zona territorial, em novembro de 2024 (em R$)

Produto	Quantidade	Zonas							
		1	2	3	4	5	6	7	8
Água sanitária	1 L	3,14	3,08	3,20	3,49	3,36	3,54	3,40	3,29
Desinfetante	500 ml	5,63	5,11	5,20	4,89	5,16	5,46	5,30	4,91
Detergente	500 ml	3,48	3,24	3,41	3,11	3,13	3,64	3,25	3,39
Esponja de aço	1 pct. (8 unid.)	3,20	3,03	2,86	2,78	2,73	2,99	2,86	2,95
Inseticida	360 ml	13,76	13,04	13,16	13,32	13,19	13,45	13,90	13,19
Sabão em barra	1 Kg	16,71	15,11	16,89	14,81	15,50	14,85	14,57	15,00
Sabão em pó	400 g	9,47	9,67	9,00	9,95	8,21	7,97	9,64	8,68
Vassoura	1 unid.	26,54	22,14	21,96	23,17	20,06	24,20	21,33	22,07
Total	**-**	**81,93**	**74,41**	**75,68**	**75,53**	**71,34**	**76,10**	**74,25**	**73,49**

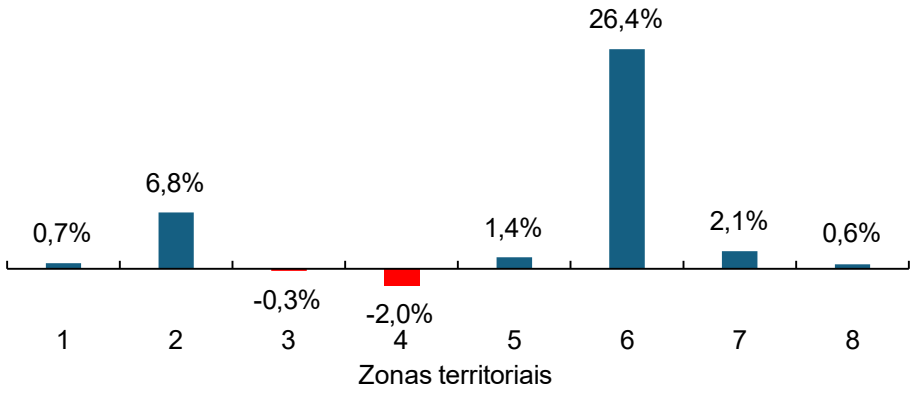
Fonte: SEPLAN/CGEES/DIEAS.

Nota: As zonas são compostas pelos seguintes bairros:
Zona 1: 31 de Março, Caçari, Canarinho, Dos Estados, Nossa Senhora Aparecida, Paraviana, São Francisco, São Pedro.
Zona 2: Aeroporto, Caranã, Cauamé, Jardim Caranã, Jardim Floresta, Monte Cristo, Said Salomão, União.
Zona 3: 13 de setembro, Calunga, Centro, Marechal Rondon, Mecejana, Pricumã, São Vicente.
Zona 4: Asa Branca, Buritis, Caimbé, Cambará, Liberdade, Santa Tereza, Tancredo Neves.
Zona 5: Centenário, Cinturão Verde, Jardim tropical, Jóquei Clube, Olímpico, Profa. Araceli Souto Maior, São Bento.
Zona 6: Bela Vista, Distrito Industrial, Dr. Ayrton Rocha, Nova Cidade, Operário, Raiar do Sol, Vila Primavera.
Zona 7: Alvorada, Cidade Satélite, Dr. Sílvio Leite, Equatorial, Jardim Primavera, Murilo Teixeira, Piscicultura.
Zona 8: Dr. Sílvio Botelho, Laura Moreira, Nova Canaã, Pintolândia, Santa Luzia, Senador Hélio Campos.

Na tabela 8, são apresentados os preços dos itens da cesta de produtos de limpeza doméstica entre as zonas territoriais da cidade de Boa Vista. Com relação as divergências de preços entre os mercados de Boa Vista, os produtos

que mais chamaram a atenção foram a vassoura e o sabão em pó. O preço da vassoura, mais uma vez mostrou divergência significativa, tendo uma diferença de preço de 32,3% entre os mercados pesquisados, sedo a zona 5 o local onde o preço do item foi encontrado mais em conta (R$ 20,06) e a zona 1 o local onde o preço médio estava mais caro (R$ 26,54). Enquanto o sabão em pó apresentou uma diferença de 24,8% entre o preço mais barato (R$ 7,97), encontrado em um mercado localizado na zona 6, e o mais caro (R$ 9,95), encontrado em um mercado localizado na zona 4.

Gráfico 5 – Variação relativa mensal na cesta de produtos de limpeza, por zona territorial, em novembro de 2024



Fonte: SEPLAN/CGEES/DIEAS.

Com relação a variação de preços mensal entre as zonas, pode-se observar, no Gráfico 5, que na zona 6 (26,4%) existiu uma variação expressiva nos preços, que não está de acordo com a magnitude das variações encontradas nas demais zonas pesquisadas, existindo dois produtos que são responsáveis por essa forte variação: a vassoura (185%) e a esponja de aço (20,1%), como pode ser visto na Tabela 9. No caso da vassoura, os preços do mês de novembro se adequaram ao padrão das demais zonas, estando o preço médio de outubro



(R$ 8,49) muito abaixo da média das demais zonas (R$ 21,71). Portanto, pode-se considerar essa variação como um ajuste comum de mercado.

Tabela 9 - Variação mensal dos preços da cesta de produtos de limpeza por item e zona territorial, em novembro de 2024 (em %)

Produto	Quantidade	Zonas							
		1	2	3	4	5	6	7	8
Água sanitária	1 L	-9,8	-8,6	-0,6	-4,1	9,1	3,2	0,9	-2,9
Desinfetante	500 ml	8,7	-2,5	-7,6	-3,6	-5,7	-3,2	2,1	-11,4
Detergente	500 ml	6,7	2,5	6,2	-6,3	0,6	17,8	2,2	-2,6
Esponja de aço	1 pct. (8 unid.)	4,2	9,4	1,1	-4,5	0,7	20,1	1,4	1,0
Inseticida	360 ml	-2,1	7,8	-1,8	-1,2	-4,9	-2,0	2,4	5,9
Sabão em barra	1 Kg	-1,9	11,7	5,4	-2,1	5,1	-0,5	-2,1	0,8
Sabão em pó	400 g	3,6	6,7	-5,2	-1,7	-7,9	-5,2	1,2	-4,5
Vassoura	1 unid.	1,5	8,3	-0,5	-1,2	8,7	185,0	5,9	3,4
Total	**-**	**0,7**	**6,8**	**-0,3**	**-2,0**	**1,4**	**26,4**	**2,1**	**0,6**

Fonte: SEPLAN/CGEES/DIEAS.

Nota: As zonas são compostas pelos seguintes bairros:
Zona 1: 31 de Março, Caçari, Canarinho, Dos Estados, Nossa Senhora Aparecida, Paraviana, São Francisco, São Pedro.
Zona 2: Aeroporto, Caranã, Cauamé, Jardim Caranã, Jardim Floresta, Monte Cristo, Said Salomão, União.
Zona 3: 13 de setembro, Calunga, Centro, Marechal Rondon, Mecejana, Pricumã, São Vicente.
Zona 4: Asa Branca, Buritis, Caimbé, Cambará, Liberdade, Santa Tereza, Tancredo Neves.
Zona 5: Centenário, Cinturão Verde, Jardim tropical, Jóquei Clube, Olímpico, Profa. Araceli Souto Maior, São Bento.
Zona 6: Bela Vista, Distrito Industrial, Dr. Ayrton Rocha, Nova Cidade, Operário, Raiar do Sol, Vila Primavera.
Zona 7: Alvorada, Cidade Satélite, Dr. Sílvio Leite, Equatorial, Jardim Primavera, Murilo Teixeira, Piscicultura.
Zona 8: Dr. Sílvio Botelho, Laura Moreira, Nova Canaã, Pintolândia, Santa Luzia, Senador Hélio Campos.

Além disso, observa-se que nas zonas 3 (-0,3%) e 4 (-2%) tivemos uma queda no preço da cesta de produtos de limpeza. Os produtos que puxaram essa queda foram o desinfetante (-7,6%) e o sabão em pó (-5,2%), na zona 3; e o detergente (-6,3%), a esponja de aço (-4,5%) e a água sanitária (-4,1%), na zona 4, que se destacou também por ser a única zona territorial a apresentar redução de preços em todos os itens da cesta de produtos de limpeza no mês de novembro.

Com relação ao preço médio da cesta de produtos de limpeza domésticos a proporção entre os preços mais elevado e mais barato foi de 14,8%, o que representa uma diferença de R$ 10,59. Além disso, os valores da Tabela 7 também mostram que a cesta com valor médio mais elevado foi encontrada na



Zona 1 (R$ 81,93) e a cesta mais barata foi cotada na Zona 5 (R$ 71,34). Além disso, podemos constatar que as zonas 1, 3, 4 e 6 tiveram cotações maiores que a média agregada da cidade de Boa Vista, todas ultrapassando os R$ 75,00.

Por fim, na Tabela 10, são apresentados os dados sobre o tempo necessário para que um trabalhador, que recebe um salário mínimo e tem 220 horas de jornada de trabalho mensal, adquira a cesta de produtos de limpeza doméstica. Os resultados mostram que seria necessário trabalhar pouco mais de 11 horas e 45 minutos, ou seja, dois dias de trabalho seriam suficientes, correspondendo a 5,3% do tempo de trabalho mensal. Apenas a vassoura, o sabão em barra e o inseticida necessitariam de mais de 2 horas de trabalho mensal para serem adquiridos.

Tabela 10 - Tempo necessário para aquisição da cesta básica de produtos de limpeza em novembro de 2024

Produtos	Quantidade	Tempo de trabalho (hrs:min:seg)
Agua sanitária	1 L	00:30:51
Desinfetante	500 ml	00:48:20
Detergente	500 ml	00:30:51
Esponja de aço	1 pct. (8 unid.)	00:27:07
Inseticida	360 ml	02:05:11
Sabão em barra	1 Kg	02:24:15
Sabão em pó	500 g	01:26:34
Vassoura	1 unid.	03:32:13
Total	**Tempo**	**11:45:26**

Fonte: SEPLAN/CGEES/DIEAS.

2.3. Cesta de produtos de higiene pessoal

Com relação a cesta de produtos de higiene pessoal, em novembro de 2024, pôde-se observar, na Tabela 11, que o custo médio do total dos itens pesquisados foi de R$ 24,97, sendo R$ 0,18 mais barato (-0,7%) que a cesta pesquisada no mês de outubro. Os dois itens que puxaram os preços para baixo foram o papel higiênico (-3,7%) e o barbeador (-2,3%) e o item que obteve a



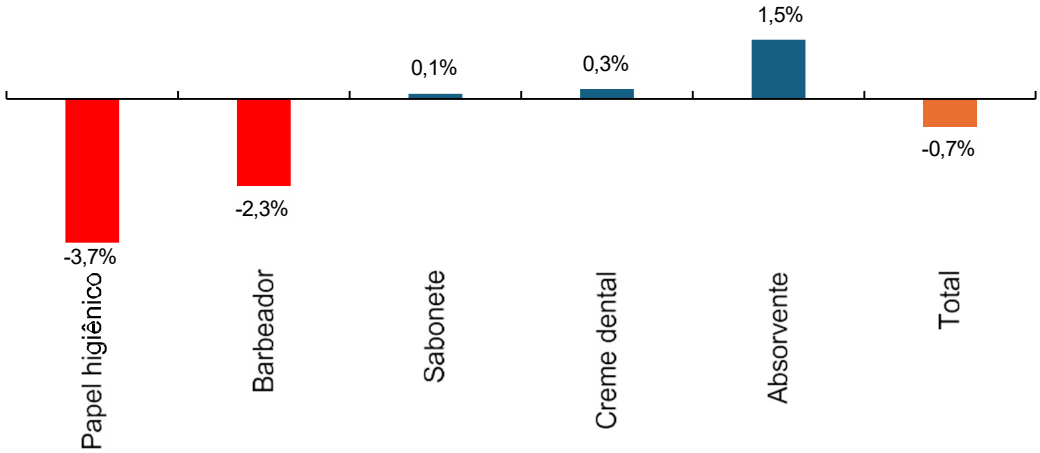
maior alta de preço foi o absorvente (1,5%), como pode ser observado no Gráfico 6. Com relação a representatividade relativa dos itens na cesta, por ser uma cesta menor, possui mais harmonia distributiva nos preços, sendo o sabonete (29,2%), o barbeador (15,6%) e o creme dental (15,5%) os itens com maior participação na cesta.

Tabela 11 - Custo da cesta de higiene pessoal em novembro de 2024

Produtos	Quantidade	Preços da Cesta Básica (R$)		Variação mensal	
		Outubro	Novembro	R$	Relativa
Absorvente	1 pct. (8 unid.)	5,19	5,27	0,08	1,5%
Barbeador	1 pct. (2 unid.)	3,99	3,90	-0,09	-2,3%
Creme dental	90 g	3,86	3,87	0,01	0,3%
Papel higiênico	1 pct. (4 unid.)	4,83	4,65	-0,18	-3,7%
Sabonete	2 de 90 g	7,27	7,28	0,01	0,1%
Total	**-**	**25,15**	**24,97**	**-0,18**	**-0,7%**

Fonte: SEPLAN/CGEES/DIEAS.

Gráfico 6 – Variação relativa mensal dos itens da cesta básica de produtos de higiene pessoal em novembro de 2024



Fonte: SEPLAN/CGEES/DIEAS.



Com relação a percepção dos preços extremos, podemos observar que o padrão de variabilidade alta, encontrada nas outras cestas, se mantém no caso da cesta de produtos de higiene pessoal, como pode ser observado na Tabela 12. Podemos observar, como exemplo, o caso do barbeador, em que a relação preço máximo sobre mínimo é de mais 4 vezes (416,1%). Outros produtos que chamam a atenção é o creme dental, em que a diferença entre o preço máximo e mínimo chegou a 234,3% e o sabonete, que esse indicador atingiu 220,5%. Além disso, todos os demais itens tiveram uma relação maior que 100% entre os preços extremos.

Tabela 12 - Preços unitários da cesta de higiene pessoal em novembro de 2024

Produtos	Quantidade	Preço (R$)			
		Médio	Máximo	Mínimo	Máx-Mín
Absorvente	8 unid.	5,27	7,25	3,49	3,76
Barbeador	2 unid.	3,90	8,98	1,74	7,24
Creme dental	70 g	4,97	7,99	2,39	5,60
Papel higiênico	4 unid.	4,65	7,49	2,89	4,60
Sabonete	85 g	3,44	6,25	1,95	4,30

Fonte: SEPLAN/CGEES/DIEAS.

Quando observamos os preços por zona territorial, na Tabela 13, os casos do barbeador (74,8%), creme dental (23,8%) e papel higiênico (19%) são os que mais chamam a atenção na diferença entre os preços máximos e mínimos encontrados nos mercados pesquisados.

Além disso, como pode ser observado no Gráfico 7, a zona que obteve maior alta de preços foi a 8 (5,1%), sendo puxado pelo aumento de 11,2% no preço médio do sabonete, como pode ser visto na Tabela 14, enquanto as zonas 3, 7 e 1 tiveram queda no preço médio de 7,8%, 3,9% e 3,1%, respectivamente. Com relação ao valor total da cesta de produtos de higiene pessoal, a diferença entre as cestas foi de 8,5%, que corresponde a apenas R$ 2,04. A cesta de



higiene pessoal mais barata foi cotada na zona 2 (R$ 24,02) e a cesta mais cara estava na zona 8 (R$ 26,06).

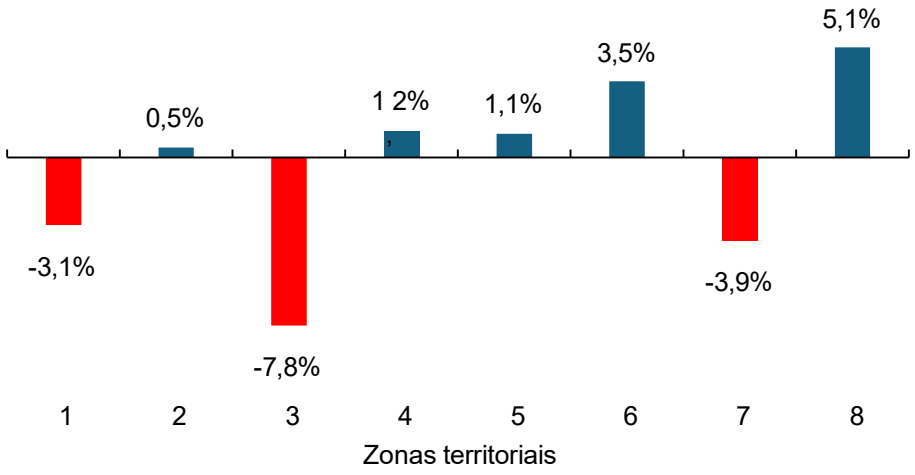
Tabela 13 - Custo da cesta básica de higiene pessoal por zona territorial, em novembro de 2024 (em R$)

Produto	Quantidade	Zonas							
		1	2	3	4	5	6	7	8
Absorvente	1 pct. (8 unid.)	5,40	5,05	5,20	5,34	5,10	5,09	5,44	5,33
Barbeador	1 pct. (2 unid.)	4,23	2,94	3,86	3,73	5,14	4,09	3,61	4,01
Creme dental	90 g	3,97	3,98	3,56	3,92	3,46	3,32	4,11	3,97
Papel higiênico	1 pct. (4 unid.)	4,36	4,82	4,27	4,45	4,63	4,83	5,08	4,73
Sabonete	2 de 90 g	7,11	7,23	7,29	7,18	7,50	6,93	7,10	8,02
Total	**-**	**25,06**	**24,02**	**24,19**	**24,61**	**25,83**	**24,26**	**25,34**	**26,06**

Fonte: SEPLAN/CGEES/DIEAS.

Nota: As zonas são compostas pelos seguintes bairros:
Zona 1: 31 de Março, Caçari, Canarinho, Dos Estados, Nossa Senhora Aparecida, Paraviana, São Francisco, São Pedro.
Zona 2: Aeroporto, Caranã, Cauamé, Jardim Caranã, Jardim Floresta, Monte Cristo, Said Salomão, União.
Zona 3: 13 de setembro, Calunga, Centro, Marechal Rondon, Mecejana, Pricumã, São Vicente.
Zona 4: Asa Branca, Buritis, Caimbé, Cambará, Liberdade, Santa Tereza, Tancredo Neves.
Zona 5: Centenário, Cinturão Verde, Jardim tropical, Jóquei Clube, Olímpico, Profa. Araceli Souto Maior, São Bento.
Zona 6: Bela Vista, Distrito Industrial, Dr. Ayrton Rocha, Nova Cidade, Operário, Raiar do Sol, Vila Primavera.
Zona 7: Alvorada, Cidade Satélite, Dr. Sílvio Leite, Equatorial, Jardim Primavera, Murilo Teixeira, Piscicultura.
Zona 8: Dr. Sílvio Botelho, Laura Moreira, Nova Canaã, Pintolândia, Santa Luzia, Senador Hélio Campos.

Gráfico 7 – Variação relativa mensal na cesta de produtos de higiene pessoal, por zona territorial, em novembro de 2024



Fonte: SEPLAN/CGEES/DIEAS.



Tabela 14 - Custo da cesta básica de higiene pessoal por zona territorial, em novembro de 2024 (em %)

Produto	Quantidade	Zonas							
		1	2	3	4	5	6	7	8
Absorvente	1 pct. (8 unid.)	-1,3	2,6	0,8	1,7	2,2	-2,5	1,9	4,7
Barbeador	1 pct. (2 unid.)	-11,1	-12,8	-16,6	5,1	20,9	23,2	-7,7	0,5
Creme dental	90 g	10,9	6,1	-5,1	-0,8	-14,6	-10,0	-1,0	2,6
Papel higiênico	1 pct. (4 unid.)	-6,6	-3,6	-12,7	-3,5	-5,1	1,9	-2,3	2,2
Sabonete	2 de 90 g	-3,7	5,4	-6,7	3,5	1,6	7,3	-8,4	11,2
Total	**-**	**-3,1**	**0,5**	**-7,8**	**1,2**	**1,1**	**3,5**	**-3,9**	**5,1**

Fonte: SEPLAN/CGEES/DIEAS.

Nota: As zonas são compostas pelos seguintes bairros:
Zona 1: 31 de Março, Caçari, Canarinho, Dos Estados, Nossa Senhora Aparecida, Paraviana, São Francisco, São Pedro.
Zona 2: Aeroporto, Caranã, Cauamé, Jardim Caranã, Jardim Floresta, Monte Cristo, Said Salomão, União.
Zona 3: 13 de setembro, Calunga, Centro, Marechal Rondon, Mecejana, Pricumã, São Vicente.
Zona 4: Asa Branca, Buritis, Caimbé, Cambará, Liberdade, Santa Tereza, Tancredo Neves.
Zona 5: Centenário, Cinturão Verde, Jardim tropical, Jóquei Clube, Olímpico, Profa. Araceli Souto Maior, São Bento.
Zona 6: Bela Vista, Distrito Industrial, Dr. Ayrton Rocha, Nova Cidade, Operário, Raiar do Sol, Vila Primavera.
Zona 7: Alvorada, Cidade Satélite, Dr. Sílvio Leite, Equatorial, Jardim Primavera, Murilo Teixeira, Piscicultura.
Zona 8: Dr. Sílvio Botelho, Laura Moreira, Nova Canaã, Pintolândia, Santa Luzia, Senador Hélio Campos.

Por fim, com relação ao tempo de trabalho necessário para um trabalhador assalariado (1 salário mínimo) com jornada de 220 horas mensais, adquirir a cesta de produtos de higiene pessoal, podemos ver na Tabela 15, que são necessárias menos de 4 horas de trabalho, ou 1,8% do tempo de trabalho mensal desse trabalhador padrão. Neste caso, apenas no caso do sabonete seria necessária mais de 1 hora de trabalho, tendo todos os demais itens tempo inferior a essa marca.

Tabela 15 - Tempo necessário para aquisição da cesta básica de higiene pessoal, em novembro de 2024

Produtos	Quantidade	Tempo de trabalho (hrs:min:seg)
Absorvente	1 pct. (8 unid.)	00:48:31
Barbeador	1 pct. (2 unid.)	00:37:18
Creme dental	90 g	00:36:05
Papel higiênico	1 pct. (4 unid.)	00:45:09
Sabonete	2 de 90 g	01:07:58
Total	**Tempo**	**03:55:07**

Fonte: SEPLAN/CGEES/DIEAS.